

INTERNAÇÕES HOSPITALARES E ÓBITOS POR QUEDAS EM IDOSOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS NA REGIÃO NORDESTE: UM ESTUDO DESCRITIVO.

Levi Santos¹, Luís Santos¹, Aurélio Pedreira¹, Davi Araújo¹, Wellington Dantas¹, Rafael Barbosa¹, Pedro Pedrosa¹ e André Cunha¹

I. Universidade Federal da Bahia; Salvador, BA, BR



Objetivos

A queda é o acidente doméstico mais frequente em idosos e a principal causa de morte acidental em indivíduos com idade superior a 65 anos, o que evidencia a importância da atualização do conhecimento das características epidemiológicas desse agravo em populações específicas. Com o intuito de incentivar o fomento de estudos mais robustos que sirvam de base para a estruturação de políticas públicas direcionadas às características específicas de cada grupo, este estudo visa descrever o perfil epidemiológico das internações hospitalares e óbitos por quedas em idosos nos últimos 5 anos na Região Nordeste do Brasil.

Métodos

Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários presentes no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), selecionados por local de residência. A tabulação dos dados e a avaliação descritiva foram realizadas no programa Microsoft Office Excel a partir de suas frequências absolutas e relativas. Os dados obtidos foram referentes a todas as internações hospitalares por quedas em pacientes idosos (idade superior a 60 anos) encontradas na lista de morbidade do CID-10, para a região nordeste, no período de agosto de 2016 a julho de 2021. Foram utilizadas como variáveis o número de internações, sexo, tempo de permanência hospitalar, custo médio de autorização hospitalar, taxa de mortalidade e número de óbitos, com as análises correlacionando tais variáveis.

Conclusão

Observa-se uma maior frequência relativa de internações por quedas em idosos em pacientes do sexo feminino, porém com menor taxa de mortalidade nessas pacientes em comparação ao sexo masculino, em todas as faixas etárias analisadas. Quanto às diferenças por faixa etária, percebe-se que a maioria das internações ocorre em pacientes com idade entre 60 a 69 anos, e a maior média de permanência nas unidades hospitalares ocorre em pacientes com idade igual ou superior a 80 anos, tendo esses também maior taxa de mortalidade e maior valor médio de Autorização de Internação Hospitalar.

Resultados

Dentre as 124.403 internações por quedas em idosos, a maioria foi de pacientes do sexo feminino (63,37%), da faixa etária de 60 a 69 anos (35,42%) e de cor/raça parda (55,1%). A média de permanência total foi de 7,2 dias, na qual a faixa etária ≥ 80 anos apresentou a maior média de permanência (8,2 dias). No mesmo período, houve 5.316 óbitos, com uma taxa de mortalidade total de 4,27%, sendo de 7,32% na faixa etária ≥ 80 anos. A taxa de mortalidade no sexo masculino foi maior em todas as faixas etárias quando comparada ao sexo feminino, e no geral foi de 5,57%, enquanto a do sexo feminino foi de 3,53%. O valor médio de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) foi de R\$ 1.443,63, e na faixa etária ≥ 80 anos foi de R\$ 1.712,20.

Taxa de mortalidade por sexo e faixa etária

